



## O VER-SUS OESTE CATARINENSE E AS VIVÊNCIAS NA ASSOCIAÇÃO PITANGA ROSA EM CHAPECÓ-SC: UM RELATO DE CASO

Adriana Carolina Bauermann<sup>1</sup>  
Cláudio Claudino da Silva Filho<sup>2</sup>  
Natanael Chagas<sup>3</sup>  
Andressa Antônia Trizotto<sup>4</sup>  
Jean Wilian Bender<sup>5</sup>

Categoria: Extensão

**Resumo:** O projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) objetiva aos participantes capacitá-los para ingressar ao mercado de forma mais humana, conhecedores do sistema na qual irão trabalhar. O projeto permite contato interdisciplinar, multiprofissional no âmbito Inter setorial. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência baseado na 5ª edição do projeto VER-SUS Oeste Catarinense, que teve como tema principal “Política, Cidadania e Cultura: Respeito às diversidades”. Nesta edição, participaram cerca de 80 estudantes de diversas áreas do conhecimento, estes foram subdivididos em pequenos grupos com temáticas diferentes, onde cada grupo era formado por 6 viventes e 1 facilitador. Vivente é aquele acadêmico que está participando do projeto pela primeira vez, já o facilitador é aquele acadêmico que participou em edições anteriores e demonstrou interesse em participar novamente, agora como mediador e instigador de novos conhecimentos a partir das atividades realizadas. Um dos grupos foi responsável pelo tema “Saúde Indígena”, composto por acadêmicos dos

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Ciências Sociais – Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS campus Chapecó e acadêmica de Farmácia – Universidade Comunitária da Região de Chapecó-UNOCHAPECÓ. Email: [bauermann\\_carol@unochapeco.edu.br](mailto:bauermann_carol@unochapeco.edu.br)

<sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Especializando em Preceptoría para Residências no Sistema Único de Saúde pelo Hospital Sírio Libanês. Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão em Saúde (PPGS/CNPq). Integrante do coletivo de coordenação do VER-SUS Oeste Catarinense. Professor Adjunto dos cursos de graduação em Enfermagem e Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, Santa Catarina, Brasil. E-mail: [claudio.filho@uffs.edu.br](mailto:claudio.filho@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Acadêmico de Odontologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, campus Chapecó, contato: [nata\\_chagas@unochapeco.edu.br](mailto:nata_chagas@unochapeco.edu.br)

<sup>4</sup> Acadêmica de Odontologia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, campus Chapecó, contato: [dudatrizotto@unochapeco.edu.br](mailto:dudatrizotto@unochapeco.edu.br)

<sup>5</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, campus Chapecó. Email: [jean\\_bender@hotmail.com](mailto:jean_bender@hotmail.com)

<sup>6</sup> Formato: Comunicação oral



cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Psicologia, Fonoaudiologia e Biomedicina, representando 5 universidades do estado - UNOCHAPECÓ, CELER, UFFS, UNIVILLE e UFSC. Tal grupo visitou a “Associação Pitanga Rosa”, localizada na Linha Faxinal dos Rosas. A associação é composta desde mulheres graduadas à semianalfabetas, cada uma colaborando com seu conhecimento. Trata-se de uma associação de camponeses que trabalham no cultivo e preparo de sementes e ervas para o consumo medicinal. Suas atividades vão desde o nascedouro do processo até a embalagem, ou seja, os trabalhos se iniciam na adubagem do solo, plantio até o preparo dos insumos para a venda. Tal trabalho rende à elas a gratuidade das produções. Uma das dificuldades encontradas pelas trabalhadoras é manter o solo fértil, tendo em vista que as mesmas não utilizam nenhum agrotóxico para fazer o controle das pragas e correção do solo, somente medidas orgânicas e que não agridem o meio ambiente. Dessa forma oferecendo alimentos e produtos mais saudáveis. No local também é oferecido o curso de homeopatia, método farmacêutico que consiste em prescrever formas medicamentosas a fim de combater sinais e sintomas de doenças. Diante da experiência vivenciada, conclui-se que o projeto VER-SUS, além de ser um dispositivo que contribui para a formação acadêmica, transcende as barreiras da educação, permitindo gerar uma reflexão das nossas ações cotidianas como seres humanos, utilizando o respeito às diversidades para construção de novos conhecimentos.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde, Saúde Pública, Diversidade.